



## A VOZ DA CIDADANIA

### Ementa

- O Projeto, de caráter educativo e preventivo, foi concebido pela Promotoria de Justiça para reduzir o índice de violência doméstica contra a mulher, utilizando-se os meios de comunicação para divulgar, através do Promotor de Justiça do MPPA, o papel do Ministério Público e dos dispositivos legais que devem ser aplicados em situação de violência doméstica contra a mulher, possibilitando, assim, a essas mulheres, maior acesso a informação sobre seus direitos. O projeto, vem sendo desenvolvido na capital e no interior do estado, utilizando-se os meios de comunicação disponíveis nos municípios. A divulgação ocorrerá através dos seguintes meios:

- a) Rádio e/ou TV, durante a programação normal da emissora, em tempo adequado, na grade de programação, em quadro predeterminado;
- b) Gravação no YouTube;
- c) Realização de entrevistas na sede do Ministério Público de Belém, conduzidas por equipe composta pelo Promotor de Justiça, (Coordenador do Projeto), Procuradores de Justiça, Promotores de Justiça e servidores convidados;
- d) Realização de eventos diversos, tais como, debates, mesas-redondas, dinâmicas e discussões de casos práticos. Os assuntos a serem apresentados se referem a violência doméstica e familiar contra a mulher ou qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. O Projeto “A Voz da Cidadania”, guarda estreita relação com o Projeto “Empoderamento Empreendedor”, que por meio de atividades voltadas a inserção das mulheres no mercado de trabalho, dentre outras, objetiva também a redução do índice de violência doméstica contra a mulher.

### Justificativa

Belém, Capital do Estado do Pará, é uma das cidades brasileiras com alto índice de violência doméstica contra a mulher, não somente constatado pela mídia mas também pelos casos vivenciados pela Promotoria de Justiça, a qual atualmente responde por aproximadamente, 34% de todos os Processos criminais movimentados no Fórum da capital 12 mil processos judiciais encaminhados ao judiciário. As estatísticas demonstram que a violência doméstica é um problema que atinge, indiscriminadamente, mulheres, crianças, adolescentes e idosas. Nesse sentido, o MPPA, tendo em vista o cumprimento de seu dever constitucional, concebeu o projeto visando possibilitar a esses segmentos (mulher, jovens e sociedade de modo geral), maior acesso a informação quanto aos seus direitos utilizando, principalmente, os meios de comunicação e o YouTube para obter maior alcance do público-alvo do projeto Além do Promotor de Justiça, servidores da Instituição e seus parceiros, o projeto utiliza como agentes multiplicadores das informações, jovens para atuar, levando conhecimento adquirido, principalmente resultante das palestras, aos pais, as suas famílias e aos seus círculos de amizades.

### Descrição do Trabalho

#### ETAPAS/ATIVIDADES/RESPONSÁVEIS

##### ETAPA 1: PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES

- Realização de reunião interna visando a elaboração do projeto;
  - Reuniões com os órgãos parceiros do projeto para discutir o formato e a melhor metodologia a ser utilizada: Parceria para a escolha do público-alvo; aquisição de material de divulgação; adequação do espaço físico e logística para trazer os estudantes ao MPPA para conhecer a Instituição; discussão do formato do programa
- RESPONSÁVEIS: Coordenador, Promotores de Justiça, servidores, representantes dos parceiros.

##### ETAPA 2: EXECUÇÃO DO PROJETO ATIVIDADES:

- A) Divulgação nos meios de comunicação do papel do Ministério Público e dos dispositivos legais que devem ser aplicados em situações de violência doméstica. Essa divulgação já foi realizada na capital, e nos municípios de Marabá, Capanema, Altamira e Benevides, devendo ser dado prosseguimento em 2019 a outros municípios.

- B) Divulgação dos resultados do projeto “Empoderamento Empreendedor”, nos canais de comunicação;
  - C) Gravação de vídeos educativos sobre a matéria no YouTube;
  - D) Realização de palestras em escolas estaduais e municipais e em universidades, destacadamente em Belém e nos municípios de Marabá, Capanema, Altamira e Benevides.
  - E) Realização dos eventos (mesas redonda, dinâmica, casos práticos...), em Belém e nos municípios de Marabá, Capanema, Altamira e Benevides, expandindo-se em 2019, para outros municípios.
- RESPONSÁVEIS: Coordenador, Promotores de Justiça, servidores e parceiros.

### **ETAPA 3: ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

- Realizadas reuniões com os parceiros dos programas para identificar entraves e sugestões de melhorias do projeto. RESPONSÁVEIS: Coordenador, Promotores de Justiça, servidores e parceiros.

### **Contatos**

Franklin Lobato Prado  
franklin@mpppa.mp.br

**Código: 2514/2019**

**Tipo de Iniciativa:** Projeto

**Objetivo Estratégico PEN-MP:** Promover a igualdade, a inclusão social e assegurar o respeito às comunidades tradicionais

**Programa PEN-MP:** Igualdade e Inclusão Social

**Classificação da Iniciativa:**

**Iniciativa:** Original

**Vínculo:**

**Unidade de Origem:**

**Unidade:**

**Data Inicial:** 08/01/2017

**Órgãos Envolvidos:**

#### **ÓRGÃO PARCEIROS / RESPONSABILIDADES**

1. Núcleo de enfrentamento à violência contra a mulher de Belém (NEVM)
  - Coordenação
2. Promotoria de Justiça de Violência Doméstica de Belém
  - Concepção e execução do projeto
3. Assessoria de Imprensa do MPPA
  - Divulgação institucional
4. Rádios e TVs
  - Divulgação
5. Centro de Referência Especializado à Mulheres em situação de violência Maria do Pará
  - Orientações às participantes.
6. Grupo Feminista Mulheres em Movimento.
  - Apoio nas dinâmicas e elaboração do programa.
7. Universidade Federal do Pará (UFPA)
  - Apoio nas dinâmicas e elaboração do programa
8. Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA)
  - Apoio nas dinâmicas e elaboração do programa
9. Universidade da Amazônia (UNAMA).
  - Apoio nas dinâmicas e elaboração do programa
10. Universidade Maurício de Nassau (UNINASSAU).
  - Apoio nas dinâmicas e elaboração do programa
11. Secretaria Estadual de Educação

- Seleção de participantes.
- 12. Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social
- Apoio logístico e material

**Cronograma/Duração:****ETAPAS****ETAPA 1: PROGRAMAÇÃO.**

Agosto de 2017 a setembro 2018

**ETAPA 2: EXECUÇÃO DO PROJETO/PRÁTICA.**

Agosto de 2017 a março de 2019

**ETAPA 3: ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

Abril a junho de 2019.

**Estimativa de Recursos:**

- a) Financeiros: Custos indiretos com pessoas e local ambiente (limpeza, energia, propaganda e outros). Os materiais para a propaganda dos programas devem ser patrocinados pelos órgãos parceiros;
- b) Matérias: Os materiais para a propaganda serão patrocinados pelos órgãos parceiros;
- c) Humanos: os recursos humanos corresponderão a Promotores de Justiça e servidores do /MPPA e representantes dos órgãos parceiros.

**Iniciativa com Resultados:**

- Construção de consciência crítica a respeito dos direitos e garantias individuais e das desigualdades nas relações de gênero e desconstrução dos estereótipos de gênero estabelecidos na sociedade, bem como, empoderamento empreendedor das adolescentes participantes das atividades, que passam a tomar consciência de seus direitos e potencialidades.
- Fortalecimento da autoestima, da autonomia, do vínculo entre mulheres e a superação dos ciclos de violência.

**Iniciativa Inscrita no Prêmio CNMP: Sim****Premiação:****Ano Premiação:****Categoria para Prêmio: Transformação Social****Pontos Fortes**

- Apoio de membros e servidores do Ministério Público de Belém;
- Adequada estrutura da sede do MP de Belém.

**Pontos Fracos**

- Quantidade significativa de processos judiciais na PJ além de outras atribuições prejudicam a atuação extrajudicial a qual exige tempo considerável para a atuação do membro.
- Dificuldade do deslocamento do PJ até onde a comunidade está para a realização das palestras; e
- Não obtenção de material suficiente para a confecção de cartilhas educativas;

**Oportunidades**

- Dedicção e comprometimento de vítimas, testemunhas e dos parceiros em participar voluntariamente do projeto.
- Participação ativa e comprometida do público em geral nos programas de rádio e TV e nas palestras, através de perguntas, bem como o empenho de todos envolvidos no projeto para desenvolver um ambiente acolhedor e práticas interessantes e interativas, a fim de que as participantes possam ter o melhor aproveitamento possível do trabalho desenvolvido.